

Rio de Janeiro. Na Typographia do Diario, Proprietario N. L. Vianna

RIO DE JANEIRO.

TARDE PRIMEIRA.

Primeiras observações sobre os homens, e o mundo, principio da historia do judicioso velho Julio.

O que valle o mundo? o que são os homens?... Ah!... em toda parte eu vejo o egoismo, a traição, a venalidade!... Eu vejo o ouro tudo minando, vencendo tudo!... Eu vejo a ingratição, filha abjecta dos corações indignos, eu a vejo mui léda viajando pelo orbe, e animando os homens, e dirigindo-os!... Eu vejo calcadas as sanctas leis da amizade, esquecidos os sabios dictames do dever, vilipendiada a vergonhosa Virtude!... Lavra a corrupção, triunfa o vicio, a iniquidade impéra! O homem ah! o homem, esse ente miseravel continuamente chafurda as putridas agoas do vicio; o caminho do erro é o caminho que segue!... — Que valle o mundo? o que são os homens?...

Assim com o peito comprimido por intensa dôr, arrancando magoados ais, um dia, leitor! o pobre Julio, velho septuagenario, que tinha recebido pesadas lições do desengano reflexionava sobre as misérias do mundo, e dos homens. Nuvem escura de afflictiva idéas pousava-lhe na mente possuida de confusão: dos olhos á fio lhe caíam compridas lagrimas; seu semblante estava nimamente abatido, e elle todo era a desconsollada imagem da humilhante tristeza....

Que valle o mundo? o que são os homens?... de quando em quando repetia o afflictivo velho em acentos magoados. Miseravel mortal! quanta é a vossa cegueira! quanta a pertinacia vossa! quanto o vosso afferro á esses bens caducos! quanta a vossa perseverança no vicio!... Mortal! que esquecido do que sois, caminhaes precipitado por entre os escolhos da curta vida! parai, e reflecti: — o que valle o mundo? — Não, não quereis attender-me: fugis de escutar-me....

Aqui morno silencio lhe pousou nos labios tremulos; seus olhos eu os vi amortecidos, e, reclinada a encanecida cabeça no descarnado braço, parecia-me todo absorto em profundas contemplações.

Enternecido, eu presenciava tão tocante scena; eu o tinha ouvido; sua voz lúgubre me penetrára o coração, a dôr tambem me havia invadido, e,

humilhado o semblante, como elle, eu tambem vertia lagrimas. Si riem. nós rimos, si gemem, nos compungimos, si chorão, juntamente choramos.

Bom velho! lhe disse eu, qual é o motivo da vossa afflicção? que pesares vos causou o mundo? quaes são as queixas que tendes dos homens, cujas maldades vos ouvi censurar?... Eia, disse-me, que assim respeitoso vol-o peço, dissei-me d'onde nascem vossas lagrimas? Perdoai-me a indiscripção de interromper-vos no vosso melancolico silencio. Muito há vos conheço pela fama de vossas virtudes, não ignoro o vosso nome, sei da vida, que passaes retirado dos homens, mas até hoje ignorei os vossos padecimentos. Hoje quiz visitar vos, quiz gosar do prazer de vê-los: escolhi esta formosa tarde para nossa entrevista: aqui vinha beber o nectar da consolação nos vossos conselhos, que, bom como sois, m'os não negareis. Vós porem, suspirais!... encontro dôr, onde esperava encontrar allivio ao pesadello da tristeza, que de longo tempo me opprime!... Disse-me, outra vez me animo a rogar vos, disse-me que mal vos atormenta? Negar-me-heis satisfazer a inculpavel curiosidade?...

Não, tornou-me com voz animada, suspendendo a cabeça, e dirigindo-me vistas affectuosas o suave Julio: não, digno moço, que desde já me attrahiste as sympathias. Vou conceder-vos o que de mim exigis. Arrebatado, como estava, n'um extasis de dôr, pela perversidade dos homens, e inconsequencias do mundo, nem vos vira. Mas — quem sois vós? — Sou aquelle que vos procuro para com a vossa lição saber navegar no mar tempestuoso do mundo. — Fallaes-me em tristeza?! um rapaz triste?! na vossa idade tudo são prazeres, eu na vossa idade vivia, como louco, de saborosa alegria, de mim fugião os pezares, os gostos continuamente me rodeavão: e vós, vós inculcaes longos soffrimentos; eu mesmo di-viso em vossa fisionomia debuxados os signaes de uma dôr, que occultamente vos rala: declarai-me, portanto, vós primeiro, que a idade me dá esse direito, com franqueza declarai-me que nome é o vosso, qual a vossa dôr: fallai, que depois vos seguirei.

Obedecer-vos devo: meu nome é.... — minha angustia procede de meditar sobre os males da Patria: vejo que os ambiciosos a vão conduzindo ao precipicio, que a ignorante semrazão a

vai debilitando, que os partidos a devorão sardamente, que o vicio alça o collo, e suberbo zomba das leis, do dever, da justiça, da humanidade enfim. Eu vejo um futuro assas medonho para o meu Paiz, vejo teimosos caprichos, vejo de huma parte, e de outra perigosa pertinacia. Vejo o egoismo em triumpho, a razão, e a Virtude humilhadas. Vejo... mas que... meus labios ah! não podem exprimir tudo quanto os meus olhos observão, tudo quanto sente meu afflictivo coração. D'ahi a minha magoa; eu vinha de vós receber doce lenitivo. — Continuai, ouvir-vos quero; bom moço dissei-me, quanto vêdes, e sentis. — Farei o sacrificio. — Eu vejo a corrupção que entre nós vai em pasmoso crescimento, vejo a mocidade bebendo á largos servos a immoralidade, vejo os pais, alheios aos seus deveres, serem os primeiros a commetter desvarios, a dar ruinosos exemplos á seus filhos; vejo as Authoridades transpondo os limites do justo; vejo o luxo ameaçando absorver todos os recursos do Commercio, e da Industria; vejo a Agricultura sem esperanças de prosperar, vejo (não mais vos cançarei) vejo tudo conspirando para sepultar em duradouro atraso o Brasil. No meio de tantos sustos, e males, eu temo por mim mesmo, quero fugir do geral contagio do erro, e vós, experiente velho! instrui-me com vossa palavra.

— Tantas coisas vêdes, e não me fallas na adulação?!... — Oh! eu fugi esse monstro! eu só de proferir seu vil nome, córo de pêjo, e tremo de horror!... — Sim, tendes sobeja razão, essa peste, continuamente de mãos dadas com o egoismo, e companheira fiel da ingratição, tem feito a desgraça da humanidade. Mancebo! não me fallas tambem no desprezo da Religião?!... — Expondo-vos tantos excessos, devieis bem comprehender, bom velho! que a Religião não é escutada! A Religião jaz no desprezo, e com especialidade nas classes mais elevadas da Sociedade! O orgulho tem occupado o seu lugar, o materialismo continuamente lhe faz guerra, a educação a enerva. A Religião!... quem quer saber de Religião? Bailes, e modas, luxo, e corrupção é o que somente se vê!!!.....

Basta!... tudo quanto me dicestes, á fundo conheço; era isso que instigava os meus pesares; a'isso meditava eu. Ainda em tempo despresei o mundo, e fugi ás maldades dos homens: n'este retrô conto os dias de minha

existencia, mas retirado como vivo, ainda assim não posso, livre de amargôres, ver o quadro afflictivo, que acabais de traçar-me. Viagei longo tempo no mundo, e tenho dos homens conhecimentos fixos. Sua versatilidade, ambição, o veneno que guardão no peito, eu pude um dia tudo penetrar, de tudo os considero capazes. Sempre infiel, sempre egoísta, o homem é o mais feroz animal que o Eterno creou. O leão não devora o leão, o tigre não atraiçoa o tigre, mas o homem atraiçoa o homem, despoja-o de honra, e fazenda, assassina-o!... O mundo!... mancebo! o que valle o mundo? Essa faustosa pompa o que significa!... A similitude do fumo tudo se cavaece; tudo é caduco e a Virtude vive eterna....

Mas hoje são poucos os momentos que nos restão, impossível me é expraiar me em considerações taes. Si fôlgais de ouvir-me, voltaí mais vezes ao meu pobre alvergue; aqui vos esperarei, aqui vos dirigirei os meus conselhos, filhos da experiencia; aqui reflexionaremos juntos sobre os homens, sobre o mundo, sobre o triste estado do nosso Paiz. Bem que velho, e proximo á sepultura, como vós, também amo a Patria, e, como vós, também suspiro por vê-la feliz. Agora que os raios do sol, prestes a sepultar-se no occidente, vão deixando o mundo, e que as sombras dos oiteiros se dilatão pelos valles, e que não longe está a noite com seu manto; agora, mancebo! cujo peito não parece ainda eivado da corrupção do seculo, ouvi-me! Devo vos a historia da minha passada vida; eu vou refferir vol a. Serei breve, e praza aos céos, que a lição vos utilise. Vou rasgar chagas cicatrizadas.... embora... escutai!

"Nasci de pais abastados, que em excesso me amavão. Mas que!... deverei chamar amor á nimia condescendencia, com que me tratavão? não: meus pais me odiavão. Cresci, e, com a redea frôxa aos meus prazeres, não tardei a saborear todos os attractivos do mundo. Entrava eu nos meus 20 annos, quando morte prematura cortou a tãa da existencia á men pai; (não o chamarei querido, pois permitira que as paixões me dominassem) poucos mezes depois minha mai, como elle complacente, o acompanhou na viagem da eternidade. Joven, e com orgulho de formoso, e rico, e de querido das bellas, quiz logo livrar-me de importuno tutor; eis me em fim, inconsideradamente casado, senhor de abastada fortuna. Infelizmente não fôra o amor, quem me forjára os laços de hymminêo; foi só um pretexto que busquei, para livremente dispôr de meus bens. Minha joven esposa tinha qualidades, mas eu a desprezava, e paixões ignobeis me fzerão machar de iniquidades o leito conjugal. Passarei em silencio os amplos desgostos, que lhe causei, aos quaes nimamente sensivel, em breve succumbiu.... Morreste, formosa Lilia!... puu-

gente dôr me envenena o coração!.. Viva, nunca te apreciei, mas hoje na campa te adoro.....

Os soluços sufocárão á voz do bom velho; as lagrimas lhe inundavão o seio; meus olhos se humedecerão. Por meia hora reinou silencio, somente cortado por seus dolorosos suspiros... Lilia! repetia elle, passado o primeiro impulso, Lilia! continuos remorsos me devorão. Lá da morada etherea, onde as virtudes te collocarão, victimada ás miobas imprudencias, sobre mim derrama o perdão, que arrependido t'o peço. Fôrão os máos principios, que me arrastarão á excessos: não era perverso o coração de teu esposo, a natureza lh'o dera bom, a educação o corrompêra.....

"— Mancebo! diz-me o enternecido Julio, enxugando as lagrimas, consternado, seguir não posso a minha historia, rasguei velha chaga, amargo pranto é o sangue que d'ella verto. Amanhã vos espero; deixai que agora dê lagrimas, dê suspiros a saudosa memoria da virtuosa esposa. "

Retirei-me commovido, do que vi-ra, prometendo voltar o — *Cincinato*.

DECLARAÇÕES.

Plano da quarta Loteria concedida por S. M. I. a beneficio da Santa Casa da Misericordia, e dos Seminarios de Santa Anna e Gloria da Imperial Cidade de S. Paulo; igual ao da Loteria da Santa Casa da Misericordia desta Corte.

1 Premio de	20:000\$000
1,,	10:000\$000
1,,	4:000\$000
1,,	2:000\$000
2,, 1:000\$000	2:000\$000
5,, 400\$000	2:000\$000
9,, 300\$000	2:700\$000
11,, 200\$000	2:200\$000
33,, 100\$000	3:300\$000
100,, 32\$000	3:200\$000
1500,, 24\$000	36:000\$000
1 Primeira Branca.....	300\$000
1 Ultima dita.....	300\$000

1666 Premios.... Liquido	88:000\$000
3334 Brancas.... Beneficio	12:000\$000
5000 Bilhetes a 20\$000 rs.	100:000\$000

Os bilhetes desta Loteria são de 20\$ réis cada hum; porem também ha meios bilhetes de 10\$, e com elles se cobra metade do premio, que sabir ao numero que indicar, entregando se os premios sem o desconto dos 12 por cento, por se deduzir este do total da mesma Loteria. Vendem-se Segunda feira 14 do corrente em casa do Sr. Joaquim Lopes da Silva Vianna Couto, rua da Misericordia n. 77; na do Sr. Antonio de Souza Freire, rua dos Pescadores n. 24; na do Sr. Manoel José Cardozo, rua do Ouvidor canto da dos Ourives; na do Sr. Manoel José Gomes de Moraes, rua da Candelaria canto da de S. Pedro; na do Sr. Luiz

Francisco Braga, rua Direita canto da do Rosario; e na de João Pedro da Veiga, rua da Quitanda canto da de S. Pedro. A roda andarã no Consistorio da Santa Casa da Misericordia, huma hora depois de se acabarem de vender os bilhetes, caso se conclua a venda em qualquer dia até ás 3 horas da tarde. Se passada porem essa hora, houverem ainda bilhetes para vender, a roda andarã pelas 8 horas da manha do dia immediato áquelle em que se concluir a venda.

O pagamento dos premios será feito logo que se conclua a extracção, na fôrma costumada, em casa do Thesoureiro, rua de S. Pedro n. 55. Rio de Janeiro 12 de Novembro de 1836.

João Pedro da Veiga.

Preciza-se para as obras Publicas, de officiaes de Canteiro, que sejam peritos; de Caboqueiros, que sejam encunhadores; e de serventes, com o vencimento de 400 rs. por dia; quem os quizer admittir, dirija-se ao lugar do costume, para tratar com o Administrador das mesmas. Rio 12 de Novembro de 1836. — O Administrador, *Francisco Travassos da Costa*.

Preciza se para as obras Publicas, de alguns aprendizes de Canteiros, e Pedreiros, com o vencimento de quatro centos réis por dia; quem os tiver e quizer admi-tilos, dirija se ao lugar do costume, para tratar com o Administrador das mesmas. Rio, 12 de Novembro de 1836. — O Administrador, *Francisco Travassos da Costa*.

Pela Intendencia da Marinha se faz publico, que os pagamentos que se costumão effectuar em recibos, e pertencem a vencimentos do mez de Outubro proximo findo, se hão de verificar nos dias 14, 15, e 16 do corrente, tanto aos Srs. Officiaes do Corpo da Armada, e Artilheria da Marinha, como aos Srs. Cirurgiões, Capellães, e Empregados Civis. Rio, 11 de Novembro de 1836. — *Joaquim Antonio Caminha*.

Segunda feira 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, continua a reunião da Assembléa Geral da Sociedade Prazer Fluminense, para cujo fim são convidados os Srs. Socios a comparecerem na casa da Sociedade, rua larga de S. Joaquim n. 174.

LIVROS A' VENDA.

O Celibato, escrito em França, e traduzido em Portuguez, no qual se vê o que forão os Padres da Igreja, e o resultado do casamento dos Padres modernos; consequencias desta união, com exemplos da França, Inglaterra, Hespanha &c. &c., obra interessantissima; vende se a 1\$ rs., hum folheto, nas lojas do costume.

Acha se á venda em casa de João Pedro da Veiga & Comp., rua da Quitanda canto da de S. Pedro n. 202, hum exemplar do Atlas Universal de

DIARIO DO RIO DE JANEIRO.

NUMERO 17. SEGUNDA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DO ANNO DE 1883.

Atto de Janeiro: Na Typographia do Diario, Proprietario N. L. Vianna

RIO DE JANEIRO.

TARDE SEGUNDA.

Continuação da historia do velho Julio.

Na tarde do seguinte dia dei-me pressa a tornar a ver o bom Julio, cuja historia começava muito a interessar-me, e a quem desde logo tributei amigável respeito. Sergio, o meu amigo Sergio, quiz acompanhá-me: a narração que lhe eu fizera do que observára, e ouvira, lhe excitara a curiosidade.

Sobre uma fácil collina, não longe, mas fóra da confusão, e do commercio dos homens, vivia Julio. Risonho era o sitio, e ao mesmo tempo a natureza ali offerecia vasto campo ás meditações do filosofo. Avisinhando nos oitavos do seu pequeno jardim. O hosfio na terra, o velho passeava de uma para outra parte com passo vagaroso, e semblante sombrio, incutindo alguma coisa a meditar, que lhe dava pena.

Tendo o brevemente, alguns passos distantes, contemplado, a elle chegando, o saudamos pelo seu nome; ao que, erguendo a fronte, correspondo-nos com um leve aceno de cabeça: mas, reconhecendo-me, com macia voz, e semblante agradável me disse — Sois vós?... confiado na vossa promessa, já vos esperava. Agora mesmo revolvía na memoria antigos casos de minha vida, para logo emendar o quebrado fio á começada historia.

Entre estas flores por minhas mãos plantadas, agora estava em estudando magoas. N'este lugar ao fresco da manhã é que espero pelo astro do dia para sandalo: é d'este lugar que o vejo recolher-se. E, quando prateada lua vem fagueira substituí-lo, ou mesmo quando brilhantes estrelas aformoseão desnublada noite, é d'este lugar que admiro a magestade do Universo, a infinita Grandeza de um Deus, que pôle tantas bellezas crear do Nada....

Mas deixemos por enquanto estas sublimas idéas; descançamos á nós mesmos. Quereis bons moços, descançar na humilde habitação, ou apraz-vos antes gozar aqui da frescura da tarde?

— Já que nos deixaes a escolha, tornei-lhe eu, preferimos ouvir vos mesmo junto á estas flores, e á sombra que nos offerece a vizinha mangueira. — Como o quizerdes sentem-se nos então, disse Julio; e nós descançamos sobre uma grande pedra, que jazia debaixo da arvore. — Ainda vos não perguntei, repli-me o velho, quem é o vosso com-

panheiro, poderei saber o que é sem duvida algum vosso amigo?

— E bom amigo, lhe respondi: um dos desde a infancia, concordes em sentimentos, mutuamente sinceros, sempre nos estimamos; é uma a nossa vontade; e por isso veio também gozar vos.

Felizes vós! exclamou Julio arrebatado, felizes vós! que em annos juvenis sabeis conhecer, e respeitar as sanctas leis da amizade!.... Mil vezes feliz aquelle que na carreira da vida encontrou um amigo verdadeiro!.... Ah! eu o encontrei, não entre os muitos que falsamente dizião amar-me, que todos fóram meus verdugos, sim quando a todos esses indignos despresei, já cansado de lutar com a corrupção. Foi então que conheci Jacintho, o fiel Jacintho, cujas virtudes repetidas vezes me adoçarão a existencia, e cuja morte foi mais um tormento que soffri. Jacintho!.... quão saudosa me é a tua lembrança!....

Callou-se Julio, e subitas lagrimas de amizade lhe humedecêrão as enrugadas faces. Depois de breve pausa, exclama — sim; Jacintho foi o unico amigo que tive: antes d'elle só conheci vís a taladras; depois d'elle fui victima da tração..... Mas não alteremos a ordem dos factos.

— Mostrei vos hontem, dirigindo-se á mim, que as minhas extravagancias, que o excesso dos meus erros ferira de morte o magado coração de Lilia. A confusão, o dôr que senti, vedou-me continuar: hoje proseguirei. Não que os acerbos pesares d'ahi nascidos; se tenho adorado, não que a imagem de Lilia, que seus suspiros, que as justas reprehensões que me dirigia, deixem de estar-me de continuo presentes, mas cumpre fazer esforços, e tudo sufocar.

— Fallando-vos dos meus excessos, continúa, devo instruir vos quaes elles fóram. Côro de pejo, descrevendo-os; porem cumpre illuminar vos, a fim de que vós que me ouvís, saibais trilhar sempre a estrada da virtude, aprendendo a conhecer, e a fugir todos os horrores do vicio.

— Eu fui apaixonado extremo do jogo, e excessivo lisongeador da concupiscencia: estas duas ruinosas inclinações fóram os dois charcos em que me mergulhei todo. Seduzido por uma multidão de falsos amigos, que me rodeavão, e em quem então somente acreditava, dias e noites passavamos, quemando o incenso da corrupção, já na banca, já por casas de venezas pres-

„ Era o meu dinheiro quem tudo eu pria, e a todos regalava; no entanto que a joven esposa, só, e dessolada, ella, em quem nenhum poder tivêrão os meus pessimos exemplos para corrompê-la, noite, e dia suspirava entre desgostos terríveis. Sua carinhosa Mãe, que subêra imbuída em sãos principios de pura educação, pôde á principio alliviar-a com sua doce companhia, ensinando-lhe a resignação; mas, depois de um anno, a morte lhe arrancára a querida companheira, aterna, e verdadeira amiga, a consoladora unica de suas amarguras..

„ Lilia nascêra para sêr ditosa, e para fazer a ventura de um marido menos vicioso que eu. Sensível, e amorosa, ella me chamava para si, e para meus deveres; cêgo, e obtinado, eu a deixava, e corria apoz os meus desvarios. Vendo as minhas prodigalidades, ella me apontava para a horrida pobreza; vendo a minha desordenada paixão pelo jogo, me traçava o medonho quadro da desgraça; vendo minha perigosa inclinação pelas mulheres, ella me pedia que as abominasse, mostrava-me seu singêlo coração, e me dizia que ali bebesse prazeres puros, e amor verdadeiro. Vãos esforços!.... Eu só queria indignos prazeres; e só meus miseraveis amigos escutava..

„ No fim de trez annos Lilia deixára de padecer: Lilia desaparecêra do mundo..... Sua morte foi o primeiro raio do desengano que me ferio: eu pela primeira vez tremi das minhas enormes faltas: lancei as vistas sobre mim mesmo, e achei-me tal qual era, corrompido, e desgraçado. Chorei (crel-o-heis vós?) chorei a morte da esposa, que tanto desprezára!.... Chorei... e a choro ainda..... Foi então que rzeguei o véo que os olhos me vendava, e conheci que a natureza me dotára com hum coração capaz do bem..

„ Nenhum fructo me bavia dado o hymeneo; ah! si um filho tivesse vindo em mim despertar os sentimentos do pai, talvez..... talvez, não, que decerto a natureza me teria obrigado a entrar nos deveres de bom pai, e nos de bom marido: um filho (o coração por fim me ensinou) um filho me teria dado forças com que eu podesse arrancar a máscara da perversidade, e calcar a aos pés: mas faltou-me um filho, faltou-me esse o mais poderoso laço do matrimonio..

„ No estado deploravel á que me achava reduzido, recuei diante do vicio, e fui ainda feliz em poder conhecer a

tempo a iniquidade dos lisongeiros amigos. Deixei o jogo, deixei as mulheres, e estive quasi de uma vez deixando todos os enganos do mundo. Si assim tivéra obrado novos dissabôres me não terião envenenado outra vez a existencia: mas a idade em que me achava me não consentia ainda fazer tantos sacrificios a um mesmo tempo. A idade é o primeiro e mais forte inimigo, que os moços devem combater. A idade nos arrasta ás paixões, nos despenha em abismos, nos sacrifica.,,

„ Vós exforçai vos sempre por sêr superior ás vossas paixões: a luta é pesada, conheço: todavia nunca vos deixeis dominar do espirito do erro; nunca escuteis conselhos que possam nodar vossa reputação. Ouvi me, a lição é quem em mim fallo. Si me attenderdes nunca tereis de que arrepender-vos.,,

„ Já vos instrui da reforma, que havia encetado, nos meus costumes. Aborrecido pelos homens sisudos, eu me propuz ganhar lhes a estima. Para distrair-me do tedio, que tudo me causava, resolvi seguir os estudos, que em vida de meus pais começara. As letras pouco a pouco me forão acalmando o espirito, e em mim vigorava o gosto da virtude.,,

„ N'este novo genero de vida foi que a sorte de, mim condoída, me deparou Jacintho, em cujo peito deposei tudo quanto padecia. Jacintho me socorria com seus conselhos, me consolava, e me animava no caminho do bem. Jacintho era de mim inseparavel, e eu era inseparavel de Jacintho. Sua alma candida só respirava lhanéz e doçura, que me encantavão: eu começava a experimentar um prazer que nunca sentido havia.,,

„ Assim vivemos eu e Jacintho seis agradaves annos: assim eu saboreei gostosa amizade, e pude conseguir não ceder na empreza difficil de minha correção. Bem longe porem estava ainda a estabilidade de ventura, que eu me lisongeei em breve alcançaria com o total esquecimento do passado, e necessaria prudencia para obrar no futuro. Como já vos disse, perdi Jacintho: em trez dias rapida molestia roubou m'o, e este golpe avivou em mim desgostos antigos.,,

„ Permitti, porem, que eu aqui ponha fim por hoje á minha narração. Vou entrar em nova luta, vou relatar-vos a mais negra perfidia, e para tanto convém preparar-me. Maiores serão os meus males, do que talvez pensaes.,,

Nada mais disse Julio: sua fisionomia estava bastantemente alterada; e o viamos fatigado. Consumimos o resto da tarde em conversas de distração, despedindo-nos por fim com sinais de respeito, e estima, ao que o velho nos pareceo sensivel — O Cincinato.

DECLARAÇÕES.

S. Ex. o Sr. Ministro da Marinha ordena, que o Sr. Padre Joaquim Candido de Oliveira, Capellão extranume-

rio da Armada Nacional e Imperial, compareça neste Quartel General para objecto de serviço. Quartel General da Marinha em 18 de Novembro de 1836.

Francisco d'Assis Cabral de Teive,
Ajudante d'Ordens interino.

O Thesoureiro d' Recolhimento das Orfãs da Santa Casa da Misericordia, abaixo assignado, faz publico que recebeu do Sr. João Pedro da Veiga, como Thesoureiro da 6.^a Loteria do Monte Pio, a quantia de quatrocentos mil réis, para as Orfãs do Recolhimento da mesma Santa Casa, que andarão com as rodas da dita Loteria, a saber: de gratificação que paga o dito Sr. Thesoureiro da Loteria, 40\$ rs., e de esmollas que se dignou agenciar trezentos e sessenta mil réis, sendo do Sr. José Antonio Lopes Ferreira, e D. Jozefa Maria da Conceição, de hum meio bilhete n. 2556, 100\$; do portador d'outro meio bilhete n. 2556, 100\$; do portador de hum meio bilhete n. 3153, 80\$; do Sr. Sayão, d'outro meio bilhete n. 3153, 30\$; do Sr. J. H. Brna, de hum meio bilhete n. 523, 20\$; do Sr. João Rodrigues Moderno, de hum meio bilhete, n. 644, 20\$; e do Sr. Manoel de Souza Bastos, de hum meio bilhete n. 3752, 10\$; do que para constar faz o prezente annuncio, agradecendo aos mesmos Srs. o beneficio que se dignarão fazer aquellas infelizes Orfãs. Rio de Janeiro 19 de Novembro de 1836.

José Rodrigues Salgado.

Preciza se comprar para o expediente da Secretaria da Policia, papel almaço, pennas de escrever, ditas de asso, tinta, e canivetes finos; quem quizer vender os ditos generos compareça na mesma Secretaria com as amostras, e se preferirá quem mais vantagem offerecer. Secretaria da Policia 19 de Novembro de 1836.

Joaquim José Moreira Maia.

A Meza actual da Irmandade de Santa Cicelia erecta na Igreja de Nossa Senhora do Parto, convida a todos os seus Irmãos, e Irmãs para assistirem a Festa Sesta, e Te-Deum, no dia 22 do corrente, fazendo lembrar que a mesma Meza tem sido incançavel para apresentar hum acto digno, como religioso; todavia espera toda a concorrência de seus Irmãos para ser este acto mais solenne, e mesmo com seus annuaes, por se ignorar suas moradas.

Pela Administração do Correio Geral da Corte se faz publico, que o Paquete Nacional Bella Americana, do qual he Commandante o 2.^o Tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão, sahirá deste Porto para os da Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, e Pará no dia 26 do corrente mez. Todos os passageiros, ou carregadores, poderão tratar com o respectivo Commandante, a bordo da mencion-

nado Paquete, ou no Arsenal da Marinha. Correio Geral da Corte em 19 de Novembro de 1836.

Luiz Francisco Leal.

Nos dias 21, 23, e 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, em o Consistorio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição, e Boa Morte, será vendida a quem mais der uma casa terrea na rua do lado de S. Francisco de Paula n. 19.

Por ordem do Illm.^o Sr. Dr. Juiz Municipal desta Corte, Joaquim Antonio Pereira da Cunha, faz saber aos Officiaes de Justiça Constantino de Azeredo Coitinho, Martinho Francisco Coelho, Zefirino José Antunes, Feliciano José Franco, e José Joaquim Ribeiro, os quaes se achão em differentes rôças deste Municipio, que se deverão apresentar ao Official do detalhe para uma averiguação, munidos de seus Provimentos, marcando se lhe para isso o praso de 15 dias contados da publicação deste, e aquelle que assim não cumprir será dimittido do serviço. Rio de Janeiro 17 de Novembro de 1836.

O Official encarregado do detalhe,
Leodegario Antonio dos Reis.

Hoje 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá Sessão da Junta Administrativa da Sociedade Beneficencia Musical, no lugar do costume.

OBRAS PUBLICADAS

O ELLOGIO DRAMATICO do Natalicio de S. M. F. e C. a Sra. D. Maria 2.^a Rainha de Portugal, e representado no Theatro Constitucional Fluminense, no dia 10 d'Abril do corrente anno, por occasião do festejo do mesmo Natalicio, está á venda na rua dos Ourives n. 76, a 240 rs., impresso em papel de pezo.

O Indicador n. 37, traz interessantes observações sobre as noticias do Rio Grande, estado-daquella Guerra, promoes de Bento Manoel, e Grenfell; observações que serão lidas com proveito por todos os amigos da legalidade, e particularmente pelos emigrados daquela Provincia.

SELECTA CATHOLICA,

O 1.^o, 2.^o, e 3.^o numeros desta obra, já se publicarão, e achão se á venda no Rio de Janeiro, na rua do Ouvidor em casa do Sr. Lameira n. 75, e em casa do Sr. Albino Jordão n. 157, e na rua detraz do Carmo n. 86; nesta ultima casa he onde se recebem assignaturas para a sobredita obra, sendo o preço 2\$000 em papel por cada 12 numeros, tendo cada numero de quatro folhas, 32 paginas em oitavo, vindo assim a custar cada folha 40 rs., metido do preço porque se vende qualquer folha de papel impresso, e sem contar bilheta e outras despesas.

Pelo exposto se vê, que não he interesse quem move o Redactor do presente Periodico; mas sim que o seu fim

Rio de Janeiro. Na Typographia do Diario, Proprietario N. L. Vianna.

RIO DE JANEIRO.

TARDE TERCEIRA.

Continuação da historia do velho Julio.

A O outro dia, quando já o sol vin-
gára trez partes da costumada carreira,
nos dirigimos eu e Sergio para o sitio
em que assistia o bom Julio, a quem
encontramos no mesmo lugar do dia
anterior, e occupado com as mes-
mas reflexões. Vendo-nos, deu alguns
passos a receber-nos, e, feita reciproca
saudação, quiz que nos sentássemos. Pas-
sados alguns minutos, em que fallamos
sobre o calor da estação, Julio, to-
mando a palavra, assim começa.

“ Já vos disse que a morte me pri-
vara do apreciavel Jacintho, d’esse ami-
go que não só me animára na pratica
das virtudes, como tambem dera meios,
com que eu, em parte, reparasse as
enormes delapidações, que fizera nos
meus bens, e satisfizesse as avultadas
dividas que contr’ira. Sem elle, ah!
vós não poderis bem ajuizar qual era
então o peso das minhas angustias. Ato-
da á pouco feliz com hum companheiro
sincero, que se tinha todo dedicado á
minha amizade, e agora só, que horror!
Derepente eu senti renascem me con-
sumidóras, e mal extinctas lembranças,
que, unidas á desgraça que acabava de
retalhar me o coração, conjuravão par-
tizans contra o meu socego, e punhão
em perigo a minha existencia. Eu mes-
mo no accesso da dôr repetidas vezes
invoquei a fôrça da morte. Eu queria
fugir aos males, que raivosos me reião,
e os males por toda parte me acom-
panhavam. „

“ Dois annos vagarosos se passarão,
e eu gemia. Quando padecemos os mi-
nutos se estendem, e, ao contrario, o
prazer nos encurta as horas. Por fim
o tempo foi me pouco á pouco ser-
vando o espirito. Sim, é certo que o
tempo tudo pôde vencer. Para meu alli-
vio, comprehendia frequentes passeios,
mas sempre só; porem conhecendo que
o homem que vive só, vive sempre en-
tregue á si mesmo, eu quiz preencher
o vazio que Jacintho deixára. Viver só
é um tormento: a solidão só pôde agra-
dar ao filosofo; e o filosofo nem sem-
pre ama a solidão de si mesmo. „

“ Um novo amigo era o que eu bus-
cava, e capacitei-me que o havia en-
contrado em Lucio: que illusão!... Para
mim a ventura fôra hum para pas-
sageira; o fado decretára que a tem-
pestade da desgraça continuamente agi-

taria o baixel da minha vida no ocea-
no dos dissabores. Lucio (o me para-
mim fatal, nome de iniquas recorda-
ções!) Lucio foi o mais fingido, o
mais ingrato homem, que por desgra-
ça conheci. „

Em proferindo o nome de Lucio, o
velho ficou inquieto; levantou-se com
vehemente commoção, passeou por al-
guns minutos sem uma só palavra sol-
tar. O semblante, retrato fiel do que
se passa na alma, respirava-lhe profun-
do resentimento, os olhos se lhe afo-
gu arão e nós lhe ouvimos arrancar
dois extensos ais. Então outra vez sen-
tando-se, e olhando-nos com interesse,
diz nos.

— “ Meus amigos (consenti que as-
sim vos chame) nunca vos esqueça o
que agora me covirdes. Vêde quanto
pôde a perversidade nos homens, vêde
quanto é perigoso acreditar facilmente
em pa avreatos de amisade. —

“ Como suspirava p’r um amigo,
infelizmente escolhi a Lucio, a quem
fatal acaso quiz que eu communicasse
em um dos meus passeios. Desde logo
visitou-me, e o visitei, e mais e mais
os laços da recente amizade se fôrão
estreitando. Não quiz dar-me ao tra-
balho de primeiro sondar-lhe o cora-
ção, avalei-o pelas apparencias, e,
como eu era, e sou por natureza fran-
co, tudo confiei dos seus falsos pro-
testos. „

“ Capacitado de já ter adquirido um
outro Jacintho, por algum tempo es-
perei q’o inteiro repouso me alliviasse;
mas não; eu apenas contava trinta e
dois annos, e, muito moço ainda para
renunciar os prazeres do amor, eu quiz
tambem uma outra Lilia, que de todo
me afortunasse os dias, e a quem, eu
fizesse mais ditosa que a primeira. Ah!
os manes de Lilia devião ser expa-
dos; instava que outra os vingasse. „

O velho estremeceu, e levantando os
olhos ao céu, com doloroso suspiro
soltou o nome de Lilia. — Lilia! vin-
gada foste: ah! Lilia! quanto fui eu
desgraçado!..... Julio disse, e as la-
grimas á fio lhe descêrão.

“ Visinha de mim, continúa elle,
morava uma donzella, na verdade for-
mosa, por quem começava eu a sen-
tir forte inclinação; Sophia se chama-
va ella: Sophia! que nome infausto!...
Sophia, a mais indigna de todas as
mulheres, pela sua torpe ingratição:
Sophia!... que dôr! que raiva me op-
primem quando a idéa m’a representa!...
Melhor fôra nunca mais recordal-a. „

“ Pela continuação de vêr a perigo-
sa Sophia, a chamma de amor se foi
em mim ateando. A’ principio manho-
samente esquivava, não tardou ella em
mostrar-se complacente á paixão, que
começava a devorar-me. Frequentei a
casa de seus pais, consegui tratar de
muito perto o querido objecto dos meus
cuidados, e Sophia, perita, como são
quasi todas as mulheres, na arte de
avassallar os corações, conseguiu do-
minar-me quasi inteiramente. Com ra-
pidez cantava o mantuano vate —

*Ah! crudelis amor quid non mortu-
lia pectora cogis!*

Amor! cruel verdugo dos humanos,
A quanto ah! vos não forção teus enganosa!

“ Cada dia mais se ateava a cham-
ma, e eu, furtando-me aos velhos pe-
sares, todo me entreguei aos encantos
de Sophia, bebendo o veneno de amor
com a mesma sofreguidão, com que o
esquioso viandante esgota cheia taça de
refrigerante aqua. Quem uma vez che-
gou a declarar-se amante apaixonado,
tem perdido toda a razão. Quem adia
só vê dotes, que o amor esconde os
defeitos. Porisso, sem essa paixão vio-
lenta que me commandava, eu tivêra
penetrado na volúvel Sophia, não um
composto de virtudes, não uma alma
sã, mas uma belleza fallaz, atravez
da qual se deixavão perceber vivas sig-
naes de recondita maldade. A formo-
sura tem sobre nós grande imperio, é
verdade, mas o que merece a formo-
sura sem virtudes? somente o desprezo. „

“ Finalmente desposi Sophia com
grande contentamento de seus paes; e
assim se coroárão os meus votos; assim
considere-me feliz. Certo que já em
meu coração não morava aquella me-
lancolia, que por tanto tempo o comba-
têra, minhas idéas já não erão pertur-
badas por imagens lugubres, e, com
quanto algumas vezes Lilia, e os meus
passados erros me pousassem na ima-
ginação, logo fugião. „

“ Entre amor e as suas delicias rá-
pido escapou nos o primeiro anno das
nossas nupcias. Inteiramente dedicado
a comprazer a idolatrada esposa, com
facilidade accedia á todas as suas exi-
gencias. Sophia amava os divertimen-
tos, gostava das sociedades, e dos bai-
les; e eu, que outr’ora, quando vivo
o meu caro Jacintho, tudo isso sou-
bêra encarar com indifferantismo, agora,
atrahido pela esposa, lá ia. Os pru-
dentes conselhos que me pr’digalára
o meu virtuoso amigo, fôrão abafado

pela paixão, e sinistras insinuações de Lucio, que tanto sabia impôr de homem honrado. „

“ Assim contente vi correr o segundo anno, e entrava o terceiro, quando veio á luz o primeiro fructo do nosso matrimonio. Oh! que feliz me figurava eu então com um filho!.. Parecia-me que ninguém me igualava em ventura. Que formoso que elle era! que feiticeiras as suas infantis graças! Confesso vos que ainda hoje com saudade recordo o meu querido José „

“ Em quanto que esposo terno, e pai carinhoso eu contava socegado os dias, e os annos. Sophia animada pelas minhas condescendencias, e doçura com que a tratava, firmou todo o imperio do seu genio sobre minha vontade: Sophia, em vez de esposa meiga, se tornara senhora despotica. „

“ Mas algum tanto resfriado o primeiro impulso da paixão, eu já começava a sentir o jugo que sobre mim pesava, e, sem que diminuísse o meu affecto, achei desagradavel a vida que seguíamos, eu tão complacente, e minha esposa com tantas imprudencias. „

“ Sophia era em tudo o avesso de Lilia. Esta tinha um genio brando, Sophia o tinha arrogante. Lilia, apesar de todos os desgostos, que eu lhe causara, sempre fôra a mesma terna e carinhosa Lilia. Sophia, á despeito dos meus muitos carinhos, se mostrava caprichosa, e insistente. Lilia, por mais que eu tivesse querido arrastal-a comigo, e precipital-a na impetuosa viagem ao mundo, amou sempre o retiro, e só lhe merecia attensões os afazeres domesticos, ao contrario Sophia, em extremo descuidada nenhuma attenção prestava á casa; só queria passeios, só queria danças. O luxo bem pouco poder tivera em Lilia, mas Sophia o lisongueava em excesso. „

“ Todas estas qualidades bem pouco recomendaveis em uma senhora séria, mas infelizmente hoje tanto apreciadas, me fôrão parecendo mal. Todavia, como eu amava a esposa, para não desgostal-a repentinamente, fui pouco á pouco encurtando-lhe a redia, que lhe havia estendido. Por mais leve, porem, que fosse a correcção, Sophia não quiz admittil-a, ressentio se logo, e foi então que de uma vez patenteou toda a dureza do seu soberbo genio. „

“ Não, eu já não era esse esposo que á pouco me considerava perfeitamente feliz, e, confesso-vos, arrependi-me de me ter unido á mulher de caracter tão violento. Estudei por algum tempo qual seria o melhor meio de vivermos concordés; e finalmente conheci que o remedio era condescender tanto, quanto fosse possível. „

“ D'aqui conhecereis vós que a victoria foi sua, e que eu ainda lhe estava em demasia subjugado. Uma linda menina, que acabava de nascer muito concorrido para de novo humilhar-me; e Sophia continuou, como de antes, vaidosa, desconfiada, e arrogante. No

meio dos occultos dissabôres que me affligião, lutando entre amor, e os deveres, e sempre fraco para tomar sobre a esposa aquella ascendencia, que em todo caso deve ter o marido; uma lisongei-ra presumpção serenava tudo. Eu estava tão firme que a esposa me era fiel, que a menor idéa de deshonra jamais me vinha: mas o instante chegou, em que, caído o véo que a occultava, appareceo, e eu mesmo vi a mais negra infidelidade... Impios que assim manchastes minha honra, que roubastes a paz do meu espirito, que me amargurastes a existencia!.... „

Subito furor se apossa do velho; frenetico se agita, profundamente suspira, o corpo lhe treme, e decerto cairia, se o não sustentassemos. Vendo o em uma tal confusão, dissemos-lhe que melhor seria recobrar novas forças, descansando. Julio nos olha, derretendo-se em lagrimas, e em rouca voz exclama — Oh! quanto é sensivel a ingratição, quando praticada pelas pessoas que mais amamos!... Por mais que forceje não posso, meu valor me desampara, em reflectindo sobre a iniquidade, d'aquella por quem fiz todos os sacrificios que pôde fazer um esposo escravizado. „

“ Sim, descansar, vós mo pedis, e as debilitadas forças o querem. Ainda hoje p'upar-me hei de referir vos todos os pormenores de tão penoso lance.... „

Suspendemos o velho, e apoiado sobre nossos hombros (tão forte era a dôr com que lutára) entrou em sua habitação, onde estendido sobre idoso estrado, instou que o não deixassemos ainda. Talvez digaes que sou nimiamente fraco para os soffrimentos: oh! si tal idéa tendes, enganaes-vos. Desde muito que sei resignar-me: e si me vedes abatido, o choque que ainda sinto, commemorando o passado, é muito vehemente. Por isso omitirei algumas circumstancias menos importantes, e pondo quanto antes termo á narração, me estenderei em reflexões de que podereis colher grande fructo. —

Entretanto que Julio continuava ainda a despendar com nosco officiosas, e maduras palavras, o sol recolheu-se, e como que constrangidos nos retiramos do bom velho, que cada vez mais apreciavamos. — O Cincinato.

DECLARAÇÕES.

Tendo apparecido no Almanak deste anno huma nota — *Requisitamos a este respeitavel Tribunal a relação nominal dos Negociantes matriculados na Praça, e não nos foi possível obtela* —, querendo-se inculcar negativa da Secretaria do Tribunal da Junta do Commercio, transcreve-se a Portaria que foi dirigida ao mesmo Tribunal, a qual foi cumprida literalmente, e nem se podia fornecer a relação dos Comerciantes matriculados existentes, porque só constão os que se tem matriculado, e não as alterações que tãõ occorrido

por morte, mudanças de estado, de domicilio, por fallencia &c., e nem consta outro sim das suas moradas, e são os motivos porque a Secretaria da Junta do Commercio não pôde fornecer a relação pedida

PORTARIA.

O Regente em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro II Ha por bem que o Tribunal da Junta do Commercio faça organizar, e remetter a Sebastião Fabregas Surigné, huma relação nominal não só dos Deputados, e Empregados do dito Tribunal, mas também dos da sua Secretaria, Contadoria, e Aulas; declarando se na dita relação a morada de cada huma das pessoas, para o Almanak, que o referido Fabregas se propõe publicar. O que, pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio se communica ao mesmo Tribunal para sua intelligencia. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Janeiro de 1836. — Antonio Paulino Limpo de Abréo.

Pela Thezouraria dos Ordenados, e addições miudas, se pagará no dia 29 do corrente mez, aos Empregados de Repartições extintas, Apzentados, e Jubillados, os vencimentos dos mezes de Setembro, e Outubro, ultimos. Thezouraria dos Ordenados em 28 de Novembro de 1836. — O Thezoureiro, Manoel Moreira Lirio da Silva Carneiro.

Comprão se pela Intendencia da Marinha, quatro molinetes para a Barca d'escavação; e por isso quem os quizer vender concorra em quaesquer dias, (sendo uteis) das 9 horas até as 2 da tarde. Rio 28 de Novembro de 1836.

Joaquim Antonio Caminha.

No dia 3 do seguinte mez, ao meio dia, se ha de vender na Intendencia da Marinha, 600 quintaes de ferro velho; quem quizer comprar, compareça no indicado dia, e em outros quaesquer para ver as condições. Rio 28 de Novembro de 1836. — Joaquim Antonio Caminha.

Precisão-se amas de leite para criar os meninos Expostos da Santa Casa da Misericordia que existem no respectivo Deposito; quem as tiver, e quizer alugar dirija-se á casa do Thezoureiro o Sr Manoel José do Rosario, rua dos Ourives n. 283. Rio de Janeiro em 28 de Novembro de 1836.

O Escrivão, Joaquim Antonio Caminha.

S. Exc. o Sr. Ministro da Marinha ordena, que por este Quartel General sejam convidados todos os Srs Officiaes do Corpo da Armada, e do da Artilleria da Marinha, para no dia 2 do proximo futuro mez de Dezembro, Anniversario Natalicio de S. M. o Imperador, c'mparecerem no Paço da Cidade, á hora do costume, a fim de cumprimentar ao mesmo Augusto Se-

Rio de Janeiro. Na Typographia do Diario, Proprietario N. L. Vianna.

RIO DE JANEIRO.

TARDE QUARTA.

Conclue a narração de Julio.

A' hora aprasada fômos vêr Julio, a quem na tarde antecedente deixáramos em tanto abatimento. Havíamos resolvido pedir-lhe que não continuasse n'este dia a triste narração, a fim de melhor se restabelecer do aballo, que sentira.

Já o velho nos esperava debaixo da mangueira: sobre o seu descarnado rosto vião-se ainda os signaes da confusão, com que sua alma lutára: comtudo não quiz annuir ao que lhe pedia-mos. — Não quero, disse, por mais tempo demorar-me sobre os successos de minha vida. Sinto um pêso, que só me alliviará, quando vos tiver de tudo inteirado.

"Cruel foi para mim a noite de hontem; e mais cruel me fôra ainda, si eu não tivêra chamado em meu socorro a constancia, que continuamente me tem acompanhado nas borrascas de meus agitados dias. Felizmente hoje me sinto menos possuido do martirio, em que hontem me viste...."

"Primeiro que tudo, muito á proposito vos darei um salutar conselho: recebei-o. — Quando amargo desgosto vos enlutar o coração, não succumbaes, seja qual fôr a grandeza do mal. Enrigecei os peitos para os infortunios; sede superiores á tudo, que no mundo nada é duradoiro. Não são somente os momentos deliciosos os que fogem; os trabalhos tambem conhecem um fim. Tanto mais é infeliz o homem, quanto mais se deixa dominar pela dôr. Quando por todas as partes que dirigirdes as vossas vistas, somente encarardes angustias, reflecti sobre vós mesmos, que é em vós que encontrareis o socego, que parece fugir-vos. Si fizerdes timbre em dominar a desgraça, a desgraça cairá diante de vossa valorosa constancia.."

"A constancia é a mais valente arma contra o infortunio: com ella abraçado, a tudo tenho podido resistir; só ella encontro repouso..... Mas sigamos o fio da narração.."

"Fiz-vos hontem sentir que a máscara da maldade por fim caíra: agora dir-vos-hei como pude penetrar a in-
fâmia.."

A altivez de Sophia de uma vez acorreu em mim sentimentos que a pai-

xão me abafára; e desde então comecei eu a perceber certa volubilidade, e fingimento em minha esposa para comigo, que todos os dias mais me desagradava. Este desgosto, porém, ainda me dava bem fracas forças.."

Um dia nós estávamos sós; repentinamente a mais fina ternura assenhoreou-se-me do coração, eu estreitava a esposa nos meus braços, e distribuia-lhe ardentes carinhos; mas conheci que Sophia estava constrangida: seus affectos não erão acompanhados daquella viva expressão dos peitos que amão, seu semblante denunciava que seus pensamentos se distraião. Exprobei-lhe essa frieza, que lhe notava, e Sophia um tanto perturbada, encarando-me entre queixosa, e enternecida, guardando instantaneo silencio, assim prorompe. — Ah! cruel! já me chamas ingrata?!.... Já duvidas do extremoso amor, que meu peito te consagra?!.... Sophia, que tantas provas te tem dado de sua ternura, Sophia, dizes, tem esmorecido no affecto?!.... Não, caro esposo, tu te illudes: — és tu que já me não amas, és tu o ingrato, o fingido; eu, eu sou a que devêra queixar-me....."

"As lagrimas lhe cortarão a voz. Que arma terrivel, que são as lagrimas derramadas á proposito pelas mulheres!.... que poderosos que são os seus suspiros!.... Os soluços da esposa me commovêrão: pedi-lhe que me perdoasse o que em mim era unicamente effeito do puro amor que lhe guardava; mas ella repetia: — não, tú já me não amas; não é assim, pondo duvidas aos meus extremos que poderei acreditar-te.."

"Lancei-me a seus pés, fiz tudo quanto seria capaz de abrandal-a, chorei, desfiz-me em supplicas, e em protestos amorosos, até que finalmente deuse por satisfeita; e foi este um triumpho mais que Sophia sobre mim alcançou.."

"Depois que eu me casára, seguia o Commercio; porisso nunca me encontrarião em casa, desde as oito horas da manhã até as cinco da tarde. Tres dias apenas se volverão, nos quaes a esposa me tratava com mais doçura, e por uma casualidade voltei á casa, erão onze horas da manhã, subo sem ser esperado, e vejo Sophia escrevendo.."

"Com a minha presença pareceu-me confundida, mas affectei disfarce. — O que é que escreves? lhe pergunto. — Um bilhete á Delphina: — responde-me com embaraço. Delphina era uma prima sua.."

"Escrever á Delphina!.... Aqui há misterio: reflexionei... ia pedir-lhe que

m'o mostrasse, porem não quiz imprimir-lhe desconfiança do que em mim se passava.."

"Retirei-me pensativo: arrependi-me de não ter pedido o bilhete, e volto. Vinha saindo um pagem de Lucio: avisando-o, retrocedi, e esperei o, voltando a rua immediata, por onde elle tinha de passar. Peço-lhe que me mostre o bilhete que levava; nega-m'o; ponho-lhe na mão algumas moedas de prata, e entrega-m'o. Eu estava tremulo, e apenas li as primeiras linhas, os olhos se me escurecerão de todo. N'esse fatal bilhete eu li toda a minha deshonra. Sophia queixava-se á Lucio de o não ter visto á dois dias, lançava-lhe em rosto alguns novos amores, e por fim desfazia-se em ternas expressões, o concluia pedindo-lhe que á noite lhe viesse metigar a saudade.."

"Aqui tendes como foi que vim a conhecer por vil' adultero o homem, em quem eu depositava a maior confiança! Aquello que eu tinha por bom amigo era o mesmo que manchava meu leito!...."

"Figurai-vos, si o podeis, qual seria a agitação, em que fiquei. Mil diversos sentimentos á um tempo me accometterão: o primeiro foi de no mesmo momento lavar a mancha no sangue dos traidores; mas, melhor reflectindo, entreguei outra vez o bilhete ao pagem, e, dando-lhe mais dinheiro, exigí que nada revelasse, que ainda melhor o premearia.."

Entre ancias passei todo esse dia, na noite, e Lucio não faltou ao cita; prova certa de que ignorava o succedido. Que sacrificios não fiz para contrafazer-me!.... Fluctuava nos meios de vingança, todos elles me parecião bons, e todos desgraçadamente despresava. Si olhava para Lucio, ou Sophia, meu coração ardia de colera, si para os dois meninos, eu já os não considerava, meus filhos. Para me não conhecerem a inquietação, fingi que me achava indispuesto, e deitei-me sobre um sofá na sala immediata.."

"Ahi batalhando eu com as minhas idéas, finalmente me veio um outro pensamento. Determinei recolher a ingrata a um convento, e punir o adultero com uma vingança menos estrondosa; foi esta minha decisiva resolução.

"Entretanto Sophia me chama, e lhe não respondo, levanta-se, chega-se á mim, chama-me de novo, porém debalde: eu fingia dormir. Volta, e diz a Lucio — dorme profundamente. Falla-

rão baixo, que os não pude bem entender, Sophia levanta-se, leva para dentro a luz, e volta, e seguiu-se o silencio. „

„ Subito furor me inflamma, e sacando um punhal que occultamente comigo tinha, mansamente me levanto, dirijo-me á sala, e os encontro delinquindo. Como me crião adormecido, os incautos entregáram-se irreflectidos á torpeza, e pude aproximar-me sem ser sentido, e desfeixando o ferro vingador, tingi-o no sangue de ambos.

Sophia cae, Lucio foge, e precipitando-se pela escada ainda tive occasião de segundar-lhe o golpe. Eu estava cego de colera, e, seguindo o furioso, não adverti á ronda, que acodindo aos gritos do fugitivo, prendeu-me. „

„ Eu tinha perdido quasi a razão, e somente queria vingança. Vendo-me preso, ia cravar em mim mesmo o punhal, quando um soldado me sosteve o braço. Oh! que transe penoso para mim foi esse, em que me vi em cadêa, difamada a minha honra, e eu tido por assassino!..... „

„ Não me demorarei um só instante em descrever vos a situação horrôsa, a que me achei subitamente reduzido. As forças me são fracas, para um tão penoso sacrificio. Como provavelmente quereis saber, dirvos hei que nenhum dos adulteros succumbio ás feridas, bem que nimamente perigosas, e eu, depois de custosos trabalhos, e de pesados sacrificios, consegui livrar-me. „

„ Mas como viver, onde tinha sido o theatro de tão miseravel drama?... Deixei minha provincia natal; viagei por quasi todo o Brasil, atravessei o oceano, corri a Italia, Portugal, França, e Inglaterra: duas vezes naufraguei; sofri as mais duras privações; e eu, que de meus paes herdára pingue fortuna, fui victima da miseria!! Porfim, saudoso pelo Brasil, aportei á estas praias, e n'este retiro residido á vinte annos. „

„ Eis aqui como um amigo falso, uma traidôra mulher desgraçaram-se, e me desgraçaram: eis aqui como continuei a lutar com a desventura: eis aqui como de minha viciosa educação nascerão meus primeiros erros, que tantos resultados máos apoz si arrastarão. „

Aqui o velho deu fim á narração dos acontecimentos de sua vida, e pondo a mão sobre o peito, que lhe pulsava com vehemencia, arqueava as sobraucelhas, comprimia os labios, e tendo os olhos fixos na terra.

E vossos filhos (perguntou-lhe Sergio) ainda existem? que fim tivrão os traidôres?

„ Meus filhos deixei os entregues á seus avós, mas poucos annos depois morrerão. Lucio, vendo-se abandonado dos homens sisudos, retirou-se ao campo, onde um seu rendeiro, cuja mulher o adultero, ainda não escarmentado, sollicitara, o assassinou barbaramente. Sophia acabou na flor dos seus annos na maior miseria. „

„ Fiz um sacrificio assas penoso, continúa Julio, minha alma está em grande agitação; porisso vos rogo que não exijaes saber hoje mais coisa alguma de mim. Abreviei a relação dos factos, que, si eu pudesse sêr extenso, muitas particularidades ainda saberieis; mas cumpre que não esteja mais a raegar feridas, que o tempo tem mal cicatrizado. Ainda tereis occasião de algumas coisas saberdes: no entanto agora devo conciliar o descanso, e serenar as idéas. „

Na verdade Julio estava abatidissimo, e bem se conhecião os esforços que fizera. Assim, deixamos o velho, que instou ao despedir-se, que não faltassemos na tarde seguinte. — O Cininato.

N. B. Na tarde 3.ª — lêa-se
*Ah! crudelis amor, quid non mortalia
(cogis Pectora.*

No n. 9 — pag. 1.ª col. 2.ª e 2.ª § — lêa-se — *porisso que o acusamos.* — col. 3.ª — lêa-se — *Eu aceitei um Encargo* — e não *um penoso Encargo.* — Na mesma col. no 2.º artigo lêa-se — *as mais serias reclamações.*

DECLARAÇÕES.

Pela Pagadoria das Tropas desta Corte, paga-se no dia 14 do corrente mez, á terceira Classe do Exercito, e aos Srs. Majores reformados. Secretaria do Arsenal de Guerra 12 de Dezembro de 1836. — *José Antonio Castrioto, Secretario.*

Pela Thesouraria dos Ordenados, se pagará á Folha do Tribunal da Relação, no dia 13 do corrente mez. Rio de Janeiro 12 de Dezembro de 1836. O Thesoureiro, *Manoel Moreira Lirio da Silva Carneiro.*

Pela Administração do Correio Geral da Corte se faz publico, que o Paquete Nacional Constança, do qual he Commandante o 2.º Tenente Augusto Candido de Castro Menezes, sahirá deste Porto para o do Pará, tocando nos da Bahia, Maceió, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, e Maranhão, no dia 20 do presente mez. As pessoas que quizerem ir de passagem para os referidos Portos, poderão dirigir-se ao dito Commandante a bordo do mencionado Paquete, ou no Arsenal da Marinha. Correio Geral da Corte em 12 de Dezembro de 1836.

Luiz Francisco Leal.

A' Administração do Correio Geral da Corte baixou a Portaria do Exm.º Sr. Presidente do Thesouro Publico Nacional do theor seguinte. — O Sr. Administrador do Correio ordene ao respectivo Thesoureiro que do dia 16 do corrente mez em diante, só receba em moeda de cobre a já carimbada. Rio 5 de Dezembro de 1836. — *Manoel do Nascimento Castro e Silva.* — Previno-se por tanto ao Publico, que em cumprimento desta Portaria, não se receba-

rá nesta Administração do referido dia 16 em diante, outra moeda de cobre que não seja a carimbada. Correio Geral da Corte em 10 de Dezembro de 1836.

Luiz Francisco Leal.

O Arsenal de Guerra quer comprar madeira propria para construcção de reparos; as pessoas que a quizerem vender, pôdem dirigir propostas ao Director em carta fechada, comparecendo no dia 20 do corrente, para ultimar a transacção. Secretaria do Arsenal de Guerra em 10 de Dezembro de 1836.

No impedimento do Secretario, *Manoel Manço Ferreira de Mesquita.*

Determina o Sr. Major Commandante do 1.º Corpo de Artilheria de Posição, em cumprimento das ordens do Illm.º e Exm.º Sr. Coronel Commandante interino das Armas desta Corte e Provincia, que todas as praças reformadas, que percebem os seus vencimentos pelo dito Corpo, se lhe appresentem quanto antes para objecto de serviço. Quartel do 1.º Corpo de Artilheria de Posição no Campo da Honra 12 de Dezembro de 1836 — *Francisco Felix de Mucedo e Vasconcellos, Major graduado.*

O Corpo Municipal Permanente ha de pôr em arrematação o fornecimento para o dito Corpo, no anno de 1837, dos generos seguintes: pão alvo, medicamentos para o Hospital, lenha, capim, milho, e farello; as pessoas que quizerem arrematar o fornecimento de qualquer dos artigos mencionados compareção no Quartel em Barbonos no dia 15 do corrente, das 10 horas até ás duas. Quartel em Barbonos, 12 de Dezembro de 1836. — *Antonio Pereira Lima de Velasco, Agente.*

Pela Recebedoria do Municipio desta Corte se faz publico, que no 1.º de Dezembro se ha de proceder á cobrança á boca do cofre nos 30 dias uteis, desde as 9 horas da manhã até as 2 da tarde, da Decima dos Predios Urbanos, vencida no 1.º Semestre do corrente anno financeiro de Julho de 1836 a Junho de 1837, das Freguesias da Candellaria, Sacramento, S. Rita, S. Anna, S. José, Gloria, Lagôa, e Engenho Velho; e findo o dito praso se procederá executivamente contra os respectivos devedores, como determina a Lei de 27 de Agosto de 1830. E bem assim se fará a cobrança dos Impostos annuaes sobre as lojas, e escravos pertencentes ao Lançamento do dito anno. Rio 28 de Novembro de 1836. — O Administrador, *Thomé Maria da Fonseca Silva.*

O Juiz, e mais devotos da devoção da Gloriosa Santa Luzia, erecta na Igreja Matriz de Santa Rita desta Corte, fazem sciende ao respeitavel Publico, que hoje 13 do corrente pertendem festejar a mesma Gloriosa Santa, com Missa Cantada, e Sermão ao Evangelho pelo Illm.º e Reverendissimo Co-

DIARIO DO RIO DE JANEIRO.

NUMERO 12. SEGUNDA FEIRA 15 DE JANEIRO DO ANNO DE 1837.

Rio de Janeiro. Na Typographia do Diario, Proprietario N. L. Vianna.

RIO DE JANEIRO.

TARDE QUINTA.

O Homem.

ANciosos sempre por gozar-mos da amavel conversação de Julio, nos não descuidamos eu, e o meu amigo Sergio em cumprir a promessa feita ao bom velho, cuja historia causando nos a maior sensação, muito uteis deverião ser nos os conselhos, que nos promettera. Desde então jamais saltamos ao nosso agradável e interessante passeio á casa de Julio, que sempre nos recebia com aquella candura que não habita, sinão os corações justos.

A' tristeza que nas tardes precedentes lhe notáramos, succedêra a serenidade; renascêra-lhe a paz do espirito, o melhor bem dos miseros mortaes. Julio era de natural grave, mas sua gravidade á ninguem estimulava; era uma gravidade, que impunha respeito, e ao mesmo tempo attraia sobre si o interesse dos que o vião.

Até hontem, começa elle, só tristes recordações me vi forçado a fazer; ultimei já essa penivel tarefa; convém agora que comece com outra, que me é mais suave. Conselhos me pedistes vós, conselhos vos prometti; e vos devo eu. A experiencia é quem vai por mim falar vos: em vos franqueando todo o cabedal de conhecimentos do mundo, e dos homens, que os annos, e os infortunios me fizerão ajuntar, em nada serei mesquinho. Com um pé sobre a campã, que logo terá de receber este cadaver cansado, quando a morte me ferir com seu descarnado braço, eu nada mais aspiro do que sêr util á humanidade. Não tenhaes por um favor que vos faço o tempo que empregarei em instruir-vos na minha singela filosofia: é este um dever que preencho; e mil vezes ditoso me julgaria, si continuamente me visse rodeado de jovens, que quizessem escutar me. Não é isto em mim orgulho de sabio, bastante me conheço; já muito bem sei o que vale o mundo, onde tudo definhava e morre, depois de um passageiro brilho. Eu quizêra sim que todos conhecessem o que são, e como é que deverão conduzir-se na carreira da vida; e em verdade sobre isto me confidêro habilitado a dizer vos coisas, que vos utilisarão.

Quando vós me viste no primeiro dia, (Julio dirigia se á mim) uma dôr pungente me ralhava; essa dôr, eu volu-

disse então, essa tristeza, que em mim o bservaste, essas lagrimas que em torrente aos olhos me baixavão, tudo isso era effeito dos desvarios dos homens; eu lamentava os homens, e com particularidade lamentava os erros dos nossos patricios, e toda a energia de minha alma desamparava-me. Vós mesmo então, por mim perguntado, me dices te aquillo, que eu já não ignorava. —

Eis o que n'este retiro me flagellava; ainda vol-o significarei. Feliz seria Julio, si tão sensível não fosse ás desgraças da patria. Mas... eu que disse?! Deverei corar de péjo pelo muito amor que tributo ao hemisferio, em que pela vez primeira vi a luz do dia? Não: é um dever sagrado amar o homem o seu paiz. Vós, que attentos me escutastes, amai o Brasil; amai-o com todas as vossas forças, amai-o com pureza de coração: tudo nos merece a patria, e nós lhe devemos tudo. — Eu vou começar, fallando-vos primeiro do homem em geral.

Com passo precipitado, e cego o mortal caminha no mundo. Só pensa no presente, e quasi nada lhe merece o futuro. Só aspira grandezas; e gozar bens apparentes é seu mór cuidado. Suspende, ó homem, o passo... tu corres inconsiderado!... Oh!... para... Sobre ti attenta, e reflecte no que es. Fixa com attenção os olhos sobre esses bens que tanto aprecias; considera os com prudencia, e vê o que são elles. Sobre os marmoreos degrãos dos palacios; pasma, já que tanto te merece o nada vaidoso do mundo, pasma os apparatosos quadros, que suberbo luxo inventou, admira a profusão, e as riquezas dos grandes da terra... Oh! como te vejo enlevado na encantadora vista!... Não estás em ti. Offuscados estão teus olhos com o resplandor das brilhantes preciosidades; e estranhos movimentos te agitam o coração, e tu invejas a sorte do ditoso mortal que tantas coisas goza!... Que engano!... Tu o consideras feliz, mas, si penetrar poderas no seu coração, verias que não estava contente com a sua sorte!... Quantos desgostos não morão concentrados nos peitos da porção da humanidade que mais venturosa te parece!... A purpura quantas vezes não cobre profundas angustias!... Esconde-as, subtrai-as ás vistas dos outros homens; mas não as extingue, não as adoça ao menos!... O continuo susto de perder esses mesmos fictícios bens, de o apearem da elevada posição á que o elevavão, amargura a existencia do homem que vive no piceulo da grande-

za! Ai habita a ignobil adulação, a perfidia, e o egoismo ai morão; ai verás quasi só os corrompidos, que os virtuosos bem poucas vezes ai entrão... ,

“ Já com vagar tudo bem contemplanste? Quem tudo isso goza d'aqui á poucos annos já não existirá: como tu, é mortal: para todos a lei é só uma; dominão o as molestias, dominão o todas as necessidades, domina o a morte; e a morte pouco tardará em reduzir o a poeira. ,

“ Desce agora, deixa esses aureos palacios, deixa a opulenta morada do rico, onde á cada passo esbarras com o vicio, entra depois na humilde cabana. Que!... Recuas? foges da mesquinha habitação do pobre?... Homem, entra; obedece ao mandado: entra e repára ali na simplicidade, repára talvez na miseria! Vês?... Rodeado de pequenos filhos o paciente pae em torno de si dirige os olhos, e todos os recursos quasi lhe fallecem! Fixa depois as vistas sobre as tenras e queridas porções do seu sêr que d'elle estão pendentes, que o affagão com suas innocentes caricias, e o bom pae, na effusão dos sentimentos os mais doces, por sua vez anima a todos beija os, e por cada um reparte um pedaço do pão do pobre. Que vehemente alegria! que unisona expressão do seu contentamento!... Saltão, riem com o recebido quinhão, atrão os ares com gritos, e correm; e si entre elles queixas nascerão, é o pae o arbitro das suas queixas. Scena encantadôra!... ,

“ Que verdadeiro contraste, ó mortal observador, que verdadeiro contraste não é a frugalidade do pobre, e a profusão do rico! Tudo aqui é economia, ali tudo são desperdícios, aqui em tudo verás a simplicidade, ali a opulencia em tudo. Assim, verás também ali com frequencia o adulterio, que bem poucas vezes aqui acha guarida, verás igualmente o desprezo do justo, em quanto aqui a virtude encontra acolhimento seguro. ,

“ Ricos, não me cubraes de maldições; eu não me dirijo á todos, eu só fallo com huma parte vossa. Oh! Julio não insulta classes, Julio quer só castigar os vicios; e para corar se o mal, preciso é saber qual a sua sede. ,

“ Já tens, ó homem, prudentemente observado o pobre e o rico, já viste de um as grandezas, de outro os acanhados recursos. Acaba o rico, o pobre acaba; e, quando cluzas confundidas, vede as, distinguas, e impossivel

ta é. De um e de outro se apaga a memória, si por acções dignas não as signaláram a carreira de seus annos. — Mas que poderá o pobre no seu estreito circulo, sempre curvado ao péso das precisões? Era ao rico que a tarefa do bem competia. O rico!... Poucas são as horas para os seus divertimentos, e enquanto navega no bonancoso mar dos prazeres, enquanto, rodeado de mil estudadas, mas não verdadeiras dilicias, que sófrego procura, deixa inglorio escoar se lhe a vida; elle, sem a mais leve compaixão, permite que o infeliz necessitado gema na miseria! O rico descansa, e ocioso gosa; e impassivel encara, si é que ao menos encara, os gestos agonisantes da indigência! „

„ Quanto é ingrata a riqueza!... Mortaes que em doirados tectos vos nutris com as mil extravagancias do luxo, lembrai vos d'aquelle ultimo dia em que tudo aborrecereis!... Fallo vos do dia de vosso fim, quando a morte vier chamar vos. Então vossos mimicos prazeres todos se esvaecêrão, derepente vos vereis rodeado de mil imagens lugubres, e do passado nenhuma lembrança vos subirá, sinão para atormentar vos com os sustos da futura e eterna vida, que nunca tivestes na memoria. Figurai-vos, mortaes, figurai vos n'este transe horroroso para o máo, e suave para o bom, por todas as partes considerai sobre este escuro quadro, e, nunca perdendo de vista, adorai a virtude. Somentes a virtude vos dará socego no derradeiro instante dos vossos dias: somente a virtude vos arredará o pavor; somente a virtude vos conduzirá com animo diante do Sér Supremo, diante do Pai Eterno do Universo. „

„ Homem, lembra-te da eternidade, lembra-te que não es obra do acaso: um Deus te creou, este Deus te collocou no mundo para vivêres em harmonia com teus irmãos, para vivêres em harmonia com as suas leis, que são as leis da bondade. Deves tudo á este Deus, que para tua felicidade tudo prodigalisou-te: deu-te commodos que gozaesses: deu-te raciocinio, e vontade livre: deixou-te o bem, e o mal, para que, fugindo de um, scubesses melhor seguir, e apreciar o outro. Segue, ó homem, segue o bem: adoça as angustias do desamparado orfão, da viuva afflicta, da donzella que periga. „

„ Mas é emvão que brado á louca humanidade! A malvadeza, a ingratidão, a perfidia, a ambição são as guias unicas dos homens! Elles não querem importar-se com deveres, e só incençao as paixões! Elles cerrão os olhos ao bem, que bens lhes daria seguros, e abraçao o mal, que males infundos lhes dá! Elles humilham seu proprio sér, negando a existencia do Um Sér Eterno! Elles, materias no corpo, sustentão que n'alma * tambem o são! Elles

vivem em continua luta entre si; brigão por palmos de terra, e por palmos de terra se destroem! „

„ Um hoje adora vilmente á outro que a roda da fortuna elevou; si amanhã cair o idolo, será elle o primeiro em desconhecel-o, e despresa-o! Infeliz humanidade! tu mesmo te aviltas, quando procuras engrandecer-te. Homem, tu es por natureza nobre, pela parte eterna que em ti se encerra: não profanes tua alma com maldades: foge, ó homem, dos vicios: e reconhecendo UM DEOS BOM, UM DEOS JUSTO, adora-o; respeita-o, respeitando o teu igual; serve-o, soccorrendo o teu semelhante; segue as suas leis, seguindo este principio eterno: — Nunca faças aos outros, o que não queres que te fizessem; faze, podendo, os bens, que, precisando, queres receber. — Homem, este é teu primeiro dever; cumpre-o.

Aqui parou Julio. — O Cincinato.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Muito Leal e Heroica Cidade do Rio de Janeiro. Faz saber que em Sessão de hoje prestarão juramento e tomarão posse de seus cargos os Juizes de Paz, do 1.º Districto do Sacramento, João José Moreira, João Huet Bacellar Pinto Guedes, Francisco José Pinheiro Guimarães, e Carlos José de Almeida; do 2.º Districto Luiz da Costa Franco e Almeida, Francisco de Paula Vieira de Azevedo, e João Mendes Ferreira Ramos; do 3.º Districto Antonio José de Souza e Almeida, Manoel José do Rozario, e Luiz de Souza Lobo; do 1.º Districto de Santa Rita João Gonçalves Pereira, José Vicente de Azeredo Coitinho, João José Dias Camargo, e Antonio Moreira Coelho; do 2.º Districto Manoel Lopes Flores; Gabriel Pinto de Almeida, Elenterio José Velho Bezerra, e Luiz Rodrigues Ferreira; do 1.º Districto da Candellaria João Affonso Lima Nogueira; do 2.º Districto Francisco de Santa Barbara Garcia, e Manoel Ferreira de Araujo Pitada; do 1.º Districto de S. José André Antonio de Araujo Lima, João José Dias Moreira, Luiz Joaquim Nogueira da Gama, e Domingos Gonçalves de Siqueira; do 2.º Districto Joaquim Antonio da Costa, Jesuino Teixeira de Carvalho, e Francisco Ribeiro da Silva Queiroz; do 1.º Districto da Gloria Venancio José Lisboa filho, e Cypriano José Lisboa; do 2.º Districto Sebastião Vieira do Nascimento, Manoel Moreira Lirio, João Cetano de Oliveira Guimarães, e Candido Porfirio de Assis Araujo; do 1.º Districto de Santa Anna Antonio Corrêa Picanço, Francisco José Loureiro, e José Alves Carneiro; do 2.º Districto Antonio Luiz Pereira da Cunha, José Rodrigues de Amorim, e João Pedro da Silva Ferreira; do 1.º Districto do Engenho Velho Paulo Fernandes Vianna, Elias Antonio Lopes, João Mi-

gnel Gomes de Oliveira, e Feliz José da Silva; do 2.º Districto Pedro Cyriaco Pacheco, José Gomes Ferreira, Damazo José Teixeira, e Antonio José Pestana; da Freguezia da Lagoa Antonio Januario da Silva, Candido Ladislão Japi Assú. E para que chegue á noticia de todos se mandou publicar e affixar o presente Edital. Paço da Camara Municipal do Rio de Janeiro 11 de Janeiro de 1837.

João Martins Lourenço Vianna, Presidente. — Luiz Joaquim de Gouvêa, Secretario.

DECLARAÇÕES.

Pela Inspecção das Obras Publicas se annuncia, que está em praça até o dia 23 do corrente, a continuação da obra do Muzéo Nacional, segundo o plano e orçamento que se mostrará aos concorrentes, dentre os quaes será preferido o que mais vantagem fizer á Fazenda Nacional. Rio 14 de Janeiro de 1837. — O Almocharife, Francisco Travassos da Costa.

Pela Intendencia da Marinha se pretende ajustar o fornecimento de carne verde para as rações diarias das Guarnições dos Navios d'Armada, a contar do 1.º de Fevereiro seguinte; quem se proposer a isso, envie até 23 do corrente proposta por escripto, em que declare o preço, e dirija-se á mesma Repartição para vêr as condições. Rio 14 de Janeiro de 1837. — Joaquim Antonio Caminha.

Por ordem do Sr. Dr. Juiz de Paz do 2.º Districto da Candellaria, em execução de Sentença do mesmo Juiz confirmada pela Junta de Paz respectiva, se ha de queimar o jogo denominado — Rouleta — com todos os seus pertences, hoje 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua Direita em frente ao estabelecimento denominado Café Neuville, aonde foi apreendido o referido jogo. — O Escrivão, Manoel Gomes dos Santos.

Quem quizer fazer o engradamento de ferro para as escadas, e varandas do Passeio Publico, conforme o modella que se mostrará aos concorrentes, dirija-se ao Escriptorio das Obras Publicas no largo da Carioca, das 9 horas da manhã ás duas da tarde, na certeza de que se preferirá a quem maior vantagem offerecer á Fazenda Nacional. Rio 14 de Janeiro de 1837.

O Almocharife, Francisco Travassos da Costa.

Tendo de começar os Exames Preparatórios na Escola de Medecina, faz-se publico a todas as pessoas, que tem de passar por elles para o fim de se matricularem, que podem dirigir seus requerimentos devidamente documentados á Secretaria respectiva. Secretaria da Escola de Medecina do Rio de Ja-

* Os filosofos da moda negão a existencia d'alma, e apenas admittem um espirito vivillandor!